



TERRA MAGAZINE

POR BOB FERNANDES

 Imprimir  Enviar

QUARTA, 29 DE FEVEREIRO DE 2012, 15H09 ATUALIZADA ÀS 16H14

"Não vejo racismo em propaganda de azeite", diz líder negro

Ana Cláudia Barros

O coordenador nacional da União de Negros Pela Igualdade (Unegro), Jerônimo Silva Júnior, viu exagero na suspeita de racismo na propaganda do azeite Gallo que diz: "O nosso azeite é rico. O vidro escuro é o segurança".

A peça, criada no ano passado pela agência AlmapBBDO para apresentar a nova embalagem do produto, será julgada pelo Conar - conselho responsável pela regulamentação da publicidade -, conforme noticiou a coluna Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*. O julgamento está previsto para o início de março, segundo informou a assessoria de comunicação do conselho a Terra Magazine.

- Não vi nada demais. Não vejo conotação racista. É só humor mesmo. Até porque, fala do escuro, não fala do negro, da raça - enfatizou Silva Júnior.

Para ele, o vidro escuro, cuja finalidade é proteger o produto da oxidação provocada pela luz, foi associado aos seguranças devido à cor das roupas usadas por estes profissionais.

- Eles vestem roupas escuras, independentemente de o segurança ser branco ou negro. Acho que precisamos ter cuidado com as nossas ações, para não banalizar as nossas reivindicações - argumentou.

Denúncia de um consumidor

De acordo com a assessoria do Conar, a denúncia foi feita por "um consumidor" que se incomodou com a propaganda - o órgão não aceita reclamações anônimas. O conselho considerou que a solicitação tinha fundamento e, com base nos artigos 19 e 20 do Código Brasileiro de Autorregulamentação

Últimas notícias

- » Guerreiras amazônicas
- » Gays criticam Dilma, Crô e Minotauro e entregam "Oscar" a "inimigos"
- » "Não vejo racismo em propaganda de azeite", diz líder negro

Busque outras notícias no Terra

BUSCAR

Publicitária, abriu um processo.

O artigo 19 diz que: "toda atividade publicitária deve caracterizar-se pelo respeito à dignidade da pessoa humana, à intimidade, ao interesse social, às instituições e símbolos nacionais, às autoridades constituídas e ao núcleo familiar". Já o artigo 20 destaca que "nenhum anúncio deve favorecer ou estimular qualquer espécie de ofensa ou discriminação racial, social, política, religiosa ou de nacionalidade".

Veja também:

- » [Negro ainda vê polícia como inimiga, diz líder da Unegro](#)
- » [Dados revelam fosso entre negros e brancos, diz ativista](#)
- » [Abdias: Se pudessem, colocavam o negro de novo na escravidão](#)

» [Siga Bob Fernandes no twitter](#)




Terra Magazine

 Imprimir

 Enviar

Compartilhe esta notícia

[O que é isto?](#)

 del.icio.us  Facebook  Technorati

 My Yahoo!  Menéame  Fresqui

CAPA | NOTÍCIAS | ECONOMIA | ESPORTES | DIVERSÃO | VIDA E ESTILO | TERRA TV | SUNDAY TV | SONORA | OFERTAS
CHAT | VC REPÓRTER

[mapa do site](#) | [central do assinante](#) | [fale conosco](#) | [trabalhe no terra](#) | [aviso legal](#) | [política de privacidade](#) | [anuncie](#) | [boletim](#) | [rss](#) | [twitter](#) | [terra em outros países](#) ▾

© COPYRIGHT 2012, TERRA NETWORKS BRASIL S.A.